

## AA São Caetano monta time competitivo para temporada 2026-2027

Da Redação



*AA São Caetano segue com comissão técnica definida para a temporada 2026-2027, tendo Ricardo Amendola como treinador (Foto: Osvaldo F./AA São Caetano)*

A AA São Caetano já iniciou sua preparação para a temporada 2026-2027 do vôlei feminino nacional. A equipe se reforçou e sob o comando do treinador Ricardo Amendola já começou a trabalhar para a disputa do Paulista, a partir de agosto, e da Superliga B, que tem início provável em dezembro. Os objetivos estão definidos: mirar a classificação para os playoffs do Paulista e subir para a divisão principal da Superliga.

São Caetano disputou todas as edições da Superliga, desde a primeira, e tem o apoio da torcida que lota o ginásio Milton Feijão, do Complexo Esportivo Lauro Gomes.

Das jogadoras que atuaram na última temporada renovaram com a AA São Caetano as centrais Brenda Santos e Yasmin Shaw, a levantadora Mariana Barreto, a líbero Ju Paes e as ponteiros Luana Batista e Vivi Braun. Das contratadas, algumas já atuaram em São Caetano, como a ponteira Naira Felix e a oposta Débora Tavares. Também reforçam a equipe a central Carol Godoy, a

levantadora Júlia Fahel e a ponteira Camila Eduarda.

O treinador Ricardo Amendola tem Marcelo Mendes como assistente técnico e Renato Kayro Ferreira de Campos como auxiliar. A preparação física tem Guilherme Castellaro e Luan de Paula Oliveira (Equipe DX), a fisioterapeuta é Ihanca Gonçalves e o assistente de quadra André Alves.

“A expectativa é das melhores. Conseguimos montar um bom grupo e manter a base do ano passado, o que facilita o entrosamento. A gente espera uma temporada dura, cada vez as equipes estão investindo mais. Nós também tivemos uma melhora, estamos muito agradecidos a Prefeitura”, comentou Ricardo – o time tem verba de fomento municipal.

“No Paulista, a gente pretende buscar melhor classificação do que no ano passado e na Superliga a vaga de acesso”, acrescentou o treinador sobre os objetivos fixados. Ricardo observa que quatro, cinco equipes que brigarão para estar nos playoffs da Superliga disputam o Paulista. “Uma ótima experiência para fortalecer São Caetano para o objetivo da Superliga B”. Ricardo – que foi treinador do Bradesco – disputou o campeonato várias vezes. “Acompanhei a evolução da Superliga B e hoje temos pelo menos sete equipes brigando pela vaga de acesso, foi assim no ano passado e pelo que tenho visto nos bastidores vai ser assim nessa temporada.”

A líbero Ju Paes, que renovou contrato, disse que o grupo é forte e trabalhador. “Estou muito feliz por estar de volta, tenho certeza de que vai ser uma temporada muito legal para São Caetano, o time está mais forte e a gente aprendeu muito com a temporada passada. A gente vai brigar para chegar aos playoffs do Paulista e conquistar a vaga na Superliga. Vai ser uma Superliga B difícil, como tem sido nos últimos anos, mas o time já está se preparando.”

Naiara Felix tem uma história com o vôlei feminino da cidade, onde chegou aos 13 anos jogando na base. “É como a minha segunda casa. Sou formada aqui e voltar para cá é um sentimento de alegria e gratidão. Busco subir para a Superliga, nosso principal objetivo”, disse Naiara que aposta em bons resultados no Paulista, como preparação para a Superliga B. “Temos de aproveitar ao máximo o Paulista, buscando resultados, evolução técnica e tática e a união do grupo. A Superliga B tem se tornado cada vez mais importante no Brasil”, acrescentou.

Um total de 14 times disputaram a competitiva Superliga B em 2025-2026 e a AA São Caetano terminou na quinta posição (no Paulista, foi sexta colocada). O Abel Moda Brusque foi campeão e o Pinheiros vice-campeão (subiram para a divisão principal).

A AA São Caetano tem verba proveniente de fomento esportivo do município e apoio da Apetece no fornecimento de alimentação. Estão disponíveis cotas de patrocínio para espaços publicitários, placas, ações no ginásio, camisa e direito de propriedade de nome para um patrocinador máster.

São Caetano esteve em todas as edições da Superliga (a primeira Liga Nacional foi disputada em 1976) – incluindo três disputas da Superliga B – tem estrutura, ginásio grande e é uma cidade que gosta do vôlei feminino – o ginásio sempre tem recebe um bom público que tem empatia com as jogadoras e o vôlei feminino. O time Colgate/São Caetano foi campeão da Superliga em 1991-1992. A cidade de São Caetano tem projeto de formação e disputa competições nas categorias sub-15, sub-17 e sub-19.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3845970/aa-sao-caetano-monta-time-competitivo-para-temporada-2026-2027/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Esportes